

# Os gêneros textuais em sala de aula: Apresentação do oral e da escrita nas sequências didáticas

\* Maria De Lourdes Da Silva Leandro (DLA-UEPB)

\*\* Débora Fialho Vitorino (DLA-UEPB)

\*\*

Francinete Alves Diniz da Silva (DLA-UEPB)

\*\*Marília Rosalinda P. de Araújo (DLA-UEPB)

## 1. Introdução

Sabendo que uma "sequência didática" é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito.

Uma sequência didática, que privilegia o estudo dos gêneros textuais, caracteriza-se de modo, que, primeiramente inicia-se o trabalho com os gêneros, de maneira, que os textos escritos ou orais produzidos diferenciam-se uns dos outros, e é justamente esse aspecto determinado como o mais importante que deve ser esclarecido para nossos alunos.

Deve ser esclarecido para os alunos a importância de suas produções textuais, levando em conta que estas serão produzidas com alguma finalidade e isso ocorrerá em decorrência do reconhecimento de tais produções, sejam elas, orais ou escritas.

A sequência didática vai servir de suporte para o estabelecimento dessas metas no processo de produção textual dos alunos, funcionando como meio de acesso dos alunos a práticas de linguagem novas ou dificilmente domináveis.

Levamos em consideração também o manuseio do professor com as sequências didáticas, é importante que, este, siga fielmente cada etapa estabelecida na sequência, de forma que, possibilitará no final do processo um resultado satisfatoriamente gratificante para ambas as partes.

Dessa forma, apresentamos a estrutura de base de uma sequência didática, que se constitui da seguinte forma: apresentação da situação, produção inicial, que passa pelos

módulos, até chegar a produção final.

A construção desse artigo relacionado ao estudo dos gêneros textuais em forma de sequência didática nos foi possível com os embasamentos teóricos de Luiz Antônio Marcuschi (2008) e dos PCNS de língua portuguesa *apud* Lovato C. S.

Procuramos esclarecer que a ideia central de se trabalhar com os gêneros textuais em sala de aula é que se deve criar situações reais com contextos que permitam reproduzir detalhadamente a situação concreta de produção textual, incluindo sua circulação.

## **2. Metodologia**

O tipo de pesquisa que utilizamos foi pesquisa bibliográfica, tendo como principais suportes teóricos Luiz Antônio Marcuschi (2008) em seu estudo sobre " Produção textual, Análise de Gêneros e Compreensão" os Parâmetros Curriculares nacionais de Língua Portuguesa *apud* Lovato C. S.

Nossa metodologia centra-se na análise do trabalho com as sequências didáticas e os gêneros textuais na sala de aula, sua funcionalidade e sua importância para um melhor ensino de língua portuguesa, no que concerne, ao estudo dos gêneros textuais como forma de contribuir para um mais completo aprendizado da linguagem, seja na modalidade oral ou escrita.

De acordo com as teorias analisadas, mostraremos como o trabalho com as sequências didáticas funcionam, de acordo com cada etapa que compõem a produção textual dos alunos e a forma utilizada para tornarmos melhor tais produções, que será passada por todos os módulos de correção até chegar a um estágio final.

## **3. Resultados e Discussão**

Dolz e Scheneuwly citados por Marcuschi (2008) preocupam-se em fornecer elementos de interesse para o ensino da oralidade em sala de aula, e todo esforço volta-se para a consecução desse objetivo, isto é, o mais importante será a metodologia utilizada para construir o que ficou conhecido nessa escola por sequências didáticas, que deve ser realizada com base em diversos gêneros textuais.

Sobre os gêneros orais, os autores acham plausível desenvolver uma noção de gênero,

concebido como um instrumento de comunicação, partindo de situações claras para se trabalhar a oralidade. Sendo o texto considerado um evento singular e situado em algum contexto de produção, sendo ele oral ou escrito. No ensino seria conveniente partir de uma situação e identificar alguma atividade a ser desenvolvida para que se inicie uma comunicação, isto é fazer com que haja interação dentro da sala de aula diante da abordagem do tema dado.

Em sua postura teórica central Dolz e Scheneuwly citados por Marcuschi (2008) seguem a posição bakhtiniana de que: "Para possibilitar a comunicação, toda sociedade elabora formas relativamente estáveis de textos que funcionam como intermediários entre o enunciador e o destinatário, a saber, gêneros".

Os PCNs, inquietam-se diante das propostas que trazem os livros didáticos, em se trabalhar com os mesmos gêneros, porque não trabalhar para a fala telefonemas ou conversações espontâneas e para trabalhar a escrita, porque não utilizar de bilhetes, cartas, horóscopos, ao invés de contos, romances ou poemas, como aborda os livros didáticos, a proposta dos PCNs é, utilizar de temas que fazem parte do cotidiano dos alunos.

O trabalhar com os gêneros textuais em forma de sequência didática tem um caráter modular e levam em conta tanto a oralidade como a escrita. A estrutura de base de uma sequência didática pode ser representada pelo seguinte esquema:

### **Apresentação da situação**

- Apresentação da situação que será formulada a tarefa desenvolvida pelos alunos
- Define-se a modalidade se é escrita ou se é oral
- Decide qual vai ser o gênero e para quem ele será produzido
- Qual forma terá a produção, se é para rádio, televisão, jornal, etc.

### **... PRODUÇÃO INICIAL**

- A primeira produção
- É a primeira formulação do texto, podendo ser: coletiva ou individual
- É avaliada pelo professor recebendo nota
- O texto será avaliado e revisto quantas vezes necessário até chegar a um estágio

final

#### Módulo 1

- Verificar os problemas aparecidos até esse momento

#### Módulo 2

- Trabalhar os problemas que surgiram na primeira produção, é o momento de ver e analisar a própria produção.

#### Módulo 3

- Nesse momento o aluno deve adquirir uma linguagem técnica para se expressar sobre o que está fazendo.

### **PRODUÇÃO FINAL**

- O aluno põe em prática o que aprendeu ao longo dos módulos, após a análise da produção inicial.

Essas são as etapas que compõem uma sequência didática baseada no estudo dos gêneros textuais, o professor de língua portuguesa deverá seguir essa sequência para obter um bom resultado e possibilitar aos seus alunos a aquisição do aprendizado do ensino de linguagem, seja na modalidade oral ou escrita.

O conto abaixo é um exemplo retirado de um artigo sobre o trabalho com os gêneros textuais em forma de sequência didática. Nesse artigo encontramos essa demonstração de uma proposta de produção não realizada, problema esse, detectado na primeira situação de produção ao ser analisada por um professor de língua portuguesa que segue a estrutura de base de uma sequência didática baseada no ensino de produção textual.

#### ***Branca de Neves***

*Era uma vez, a branca de neves que procurava encontra sua felicidade.*

Eles macarão um encontro para conversar e brinca depois ele ficarão em uma casinha.

A branca de neves Perguntou para Vovó o que ela podia fazer para ir até a florestinha, que ela si cazou com o príncipe, ai que ela si cazou ai que ela ficou feliz com o príncipe ao lado dela a branca de neve pensava em brinca e anda sobre o Jardim perto do rio.

LIMA, P. S.

Nota-se, que, esse aluno realizou uma tentativa de contar duas histórias em uma, é quando ele se refere ao conto "Branca de Neve" e também ao conto "Chapeuzinho

Vermelho" ele não se situou somente na história de "Branca de Neve" que foi o conto escolhido pelos alunos para recontarem.

### **3. Conclusão**

Logo, em virtude dos fatos mencionados neste artigo, somos levados a acreditar que, as metas a serem atingidas pelos alunos no processo de aquisição da linguagem, referente tanto a modalidade oral, como a modalidade escrita, concerne no trabalho assíduo do professor de língua portuguesa em decorrência da sequência didática baseada no estudo dos gêneros textuais.

Que o professor seja um mediador em meio ao processo de produção textual, que vai além das propostas abordadas pelos livros didáticos, que estes se utilizem de situações do cotidiano dos alunos, desse modo, contribuindo para que haja interação em sala de aula diante dos exemplos expostos, o que irá ser favorável no processo de aprendizagem dos mesmos, possibilitando assim, aos seus alunos o aperfeiçoamento das práticas escritas e orais. Que sejam esclarecidos à eles que a produção textual é uma atividade que se situa em contextos da vida cotidiana e que os textos são produzidos para alguém com algum objetivo.

### **5. Referência Bibliográfica**

LIMA, P. S.; **Gêneros Textuais e Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: O Trabalho com as Sequências Didáticas.** UFPA.

LOVATO, C. S.; **Gêneros Textuais e ensino: uma leitura dos PCN's de língua portuguesa do ensino fundamental**1; Revista Travessias.

MARCUSCHI, L. A.; **Produção Textual, Análise de Gêneros e compreensão.** SÃO PAULO, Parábola Editorial; 2008.